



B-217

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Dificuldades preparam pessoas comuns para destinos extraordinários." C S Lewis

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

| Atividade | Início | Término |
|--|------------|------------|
| Publicação das Provas Objetivas - Internet | 04/12/2017 | |
| Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet | | |
| Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet | 05/12/2017 | 07/12/2017 |

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LINGUA PORTUGUESA**TEXTO 1****DEMOCRACIA E CIDADANIA**

São cinco os princípios da democracia, são cinco e juntos totalmente suficientes. Cada um separado já é uma revolução. Pensar a liberdade, o que acontece em sua falta e o que se pode fazer com sua presença. A igualdade, o direito de absolutamente todos e a luta sem fim para que seja realidade. E assim o poder da solidariedade, a riqueza da diversidade e a força da participação. E quanta mudança ocorre por meio deles.

Se cada um separado quase daria para transformar o mundo, imagine todos eles juntos. O desafio de juntar igualdade com diversidade, de temperar com solidariedade conseguida pela participação. Essa é a questão da democracia, a simultaneidade na realização concreta dos cinco princípios, meta sempre irrealizável e ao mesmo tempo possível de se tentar a cada passo, em cada relação, em cada aspecto de vida.

E sobretudo e acima de tudo coloque o eixo dessa revolução na cidadania, em cada pessoa e em todas. Não no Estado, nem no mercado. Eles não são capazes de dar vida a esses princípios. Essa obra é do homem e da mulher, juntos. O Estado quase sempre mata ou aleija um desses princípios dizendo que se deseja salvar a democracia. Mata um pedaço em nome do todo. O Estado é um animal que precisa ser domesticado. Sem controle da cidadania, logo perde o rumo e faz besteira, corrompe-se e corrompe. O mercado sem o controle da cidadania perde seu gosto pela liberdade e a competição. Entrega-se a uns poucos para servir a minorias.

A maioria das pessoas acredita que a solução dos problemas vem de fora, de algo externo, de alguém ou alguma coisa que fará, por nós e por todos, aquilo que deve ser feito. Uns não sabem viver sem o poder, sem o Estado. Outros não sabem viver sem alguém que manda, o senhor, o padre e o pastor, o empresário, o líder, o patrão. A maioria não sabe viver sem o Estado e o mercado, não sabe viver por si. E esse engano é grande, profundo e perigoso. (...)

Herbert de Souza (Betinho) | Sociólogo
Democracia Viva n° 28, Fevereiro de 1997.

- Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os cinco princípios da democracia destacados por Betinho, no texto dado.
 - Cidadania, pensar a liberdade, a luta sem fim, solidariedade e participação.
 - O poder da solidariedade, liberdade, luta e poder.
 - Igualdade, diversidade, solidariedade, participação e liberdade.
 - Solidariedade, direito, liberdade, cidadania e luta.
 - Igualdade, luta, força, poder e cidadania.
- Quanto ao terceiro parágrafo do texto dado, é correto afirmar que:
 - a revolução no eixo da cidadania está em cada pessoa, apesar do Estado e do mercado.
 - a revolução democrática tem seu eixo cidadão no todo social, capaz de substituir o Estado e o mercado.
 - a cidadania democrática pode revolucionar o Estado e o mercado, se homens e mulheres estiverem juntos.
 - é a ação de homens e mulheres, juntos, que poderá garantir a eficácia dos princípios da democracia.

E) homens e mulheres, juntos, devem excluir o mercado e o Estado da gestão cidadã da democracia.

- Segundo Betinho, o Estado e o Mercado precisam ser controlados pela cidadania, porque:

- o primeiro tende à corrupção; o segundo, ao monopólio.
- o primeiro é, por natureza, irresponsável; enquanto o segundo gosta do autoritarismo.
- o segundo se assemelha ao primeiro no que se refere à competição.
- este corrompe, enquanto aquele compete.
- enquanto aquele precisa de liberdade, este defende a corrupção.

- Considerando o estabelecido nas normas gramaticais da língua, em relação ao trecho "A maioria das pessoas acredita que a solução dos problemas vem de fora, (...)", que inicia o último parágrafo do texto dado, pode-se afirmar que se trata de um período:

- simples.
- composto com duas orações.
- composto com três orações.
- simples com duas orações.
- composto com uma oração.

TEXTO 2

O texto adiante é um fragmento do artigo **Intelectuais negros e a identidade brasileira**, publicado por Jonas Soares de Souza na revista *Campo & Cidade*. Leia-o, atentamente, e responda às questões 5, 6 e 7.



Machado de Assis

**INTELECTUAIS NEGROS
E A IDENTIDADE BRASILEIRA**

"Neto de escrava liberta, Joaquim Maria Machado de Assis é o mais famoso e universal dos escritores brasileiros. Mulato de origem humilde, o autor de *Dom Casmurro* foi o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras e, hoje, é reconhecido como escritor de primeira linha da literatura mundial. Alguns intelectuais contemporâneos de Machado de Assis, no entanto, tentavam sublimar suas origens étnicas e o passado humilde para incorporá-lo de corpo e alma ao universo dos brancos.

O escritor Joaquim Nabuco, por exemplo, em uma carta de 1908 adverte o crítico José Veríssimo por ter se referido a Machado como 'mulato', em artigo de homenagem ao escritor recém-falecido. 'Machado para mim era um branco, e creio que por tal se tomava; quando houvesse sangue estranho, isto em nada afetava a sua perfeita caracterização caucásica. Eu pelo menos só via nele o grego'.

Na literatura sobre relações raciais no Brasil existe um consenso de que a integração dos descendentes de africanos à sociedade deu-se pela via do “embranquecimento”, ou pelo que um sociólogo chama de ‘válvula de escape do mulato’, como no caso de Machado de Assis. O “embranquecimento” pode ser entendido como o processo pelo qual indivíduos negros, principalmente intelectuais, eram assimilados às elites nacionais brasileiras. Isso significava uma escalada da pobreza e subordinação baseada no preconceito de cor e na origem escrava em direção ao domínio de classe e cultura das elites predominantemente brancas. (...)”

5. Dentre as alternativas a seguir, assinale a afirmativa correta.
- A) Joaquim Nabuco sugere que Machado se considerava branco.
- B) A literatura brasileira comprova o embranquecimento dos escritores mulatos.
- C) A válvula de escape dos escritores mulatos era sua integração à sociedade.
- D) Joaquim Nabuco tentou sublimar suas origens étnicas e o seu passado humilde.
- E) As elites nacionais brasileiras valorizavam os escritores negros ou mulatos.
6. A integração de Machado de Assis à sociedade pela via do “embranquecimento” teria ocorrido, segundo:
- A) Joaquim Nabuco.
- B) José Veríssimo.
- C) um sociólogo.
- D) Jonas Soares de Souza.
- E) as elites brancas.
7. Quanto à tipologia textual, pode-se afirmar que no terceiro e último parágrafo do texto dado predomina:
- A) a descrição.
- B) a narração.
- C) a argumentação.
- D) tanto a descrição quanto a narração.
- E) menos a argumentação e mais a narração.

TEXTO 3



Conceição Lima

Conceição Lima nasceu, em 1961, na ilha de São Tomé, em São Tomé e Príncipe, país africano de língua portuguesa que se tornou independente de Portugal em 1975, após 500 anos de colonização. Formada pelo King's College de Londres, Conceição é jornalista e trabalha para a BBC de Londres.

A mão é um de seus mais conhecidos poemas. Leia-o, com atenção, e responda às questões 8, 9 e 10.

A MÃO

Toma o ventre da terra
e planta no pedaço que te cabe
esta raiz enxertada de epítafios.

Não seja tua lágrima a maldição
que sequestra o ímpeto do grão
levanta do pó a nudez dos ossos,
a estilhaçada mão
e semeia

girassóis ou sinos, não importa
se agora uma gota anuncia
o latente odor dos tomateiros
a viva hora dos teus dedos.

8. A intenção poética de **A mão** não está orientada para a ideia de:
- A) resistência.
- B) superação.
- C) coragem.
- D) confiança.
- E) prudência.
9. Quanto à classe gramatical das palavras selecionadas pela autora no verso “Não seja tua lágrima a maldição”, é correto afirmar que se tem respectivamente:
- A) uma conjunção adversativa, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, uma preposição, um substantivo.
- B) um advérbio de intensidade, um verbo, um pronome demonstrativo, um substantivo, uma preposição, um adjetivo.
- C) um advérbio, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, um artigo, um substantivo.
- D) uma conjunção comparativa, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, uma preposição, um substantivo.
- E) um advérbio de modo, um verbo, um pronome demonstrativo, um substantivo, um artigo, um adjetivo.
10. Sobre o termo em destaque nos versos “se agora uma gota **anuncia** / o latente odor dos tomateiros”, pode-se afirmar que se trata de verbo:
- A) intransitivo.
- B) transitivo direto.
- C) de ligação.
- D) transitivo indireto.
- E) auxiliar.

TEXTO 4

Adiante, o célebre conto **Um Apólogo**, de Machado de Assis. Leia-o, com atenção, e responda às questões propostas a seguir.

“UM APÓLOGO

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos baba-dos...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do impedidor.

— Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!”

11. Se admitirmos que a história narrada apresenta, em seu nível fundamental, a oposição entre elite e trabalhadores; pode-se considerar que ambos estão, assim, respectivamente, representados no plano da expressão:

- A) a baronesa e a agulha – o novelo, o alfinete e a costureira.
- B) a baronesa – a agulha, o novelo, o alfinete e a costureira.
- C) a baronesa, a agulha e o alfinete – o novelo e a costureira.
- D) a baronesa e o alfinete – a agulha, o novelo e a costureira.
- E) a baronesa e a costureira – a agulha, o novelo e o alfinete.

12. Tendo como referência os elementos que constituem os diversos gêneros textuais, pode-se afirmar que no conto **Um Apólogo** há marcas características de:

- A) fábula.
- B) biografia.
- C) diário.
- D) resenha.
- E) carta.

13. No trecho “— Que cabeça, senhora?”, a vírgula é empregada para:

- A) marcar uma pausa respiratória.
- B) assinalar a separação do aposto “senhora”.
- C) isolar o vocativo “Que cabeça”.
- D) isolar o vocativo “senhora”.
- E) separar o substantivo “senhora” do pronome demonstrativo “Que”.

14. Releia o trecho a seguir e responda à questão proposta.

“Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— **Deixe-me**, senhora. (...)”

Na frase “— **Deixe-me**, senhora.”, o termo em destaque apresenta:

- A) um pronome oblíquo em posição de mesóclise que se refere à agulha.
- B) um pronome reto em posição de próclise que se refere à agulha.
- C) um pronome oblíquo em posição de próclise que se refere ao novelo de linha.
- D) um pronome reto em posição de ênclise que se refere à agulha.
- E) um pronome oblíquo em posição de ênclise que se refere ao novelo de linha.

15. Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais deste período do texto dado “Parece que a agulha não disse nada; **mas** um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha: (...)”; pode-se substituir o termo em destaque pela palavra:

- A) porque.
- B) uma vez que.
- C) pois.
- D) entretanto.
- E) onde.

16. Assinale a sequência em que figuram apenas palavras oxítonas.

- A) Há – você.
- B) Elegância – experiência.
- C) Lá – insuportável.
- D) É – ínfimo.
- E) Quê – silêncio.

17. Em relação ao trecho “(...) vai fazendo o trabalho obscuro e **ínfimo**. (...)”, marque a alternativa que apresenta sentido contrário ao do termo destacado.

- A) Minúsculo.
- B) Diminuto.
- C) Desmesurável.
- D) Infinitesimal.
- E) Insignificante.

18. Sobre o termo em destaque na frase “Parece que a agulha não **disse** nada; (...)” é correto afirmar que:

- A) (1) é verbo; (2) é monossílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque este está entre vogais.
- B) (1) é substantivo; (2) é monossílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque este é pronunciado com o som do “c” intercalado.
- C) (1) é verbo; (2) divide-se em duas sílabas e (3) é grafado com “s” dobrado, porque este está entre vogais e é pronunciado com o som do “s” inicial.
- D) (1) é verbo; (2) é trissílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque está flexionado no pretérito perfeito.
- E) (1) é verbo; (2) é polissílabo e (3) é grafado com “s” dobrado, porque está conjugado no pretérito imperfeito.

19. Quanto ao trecho “(...) isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si (...)” é correto afirmar que se trata de período:

- A) simples.
- B) com duas orações, composto por coordenação.
- C) composto por coordenação e subordinação.
- D) com duas orações, composto por subordinação.
- E) simples, composto por subordinação.

20. “Buraco aberto pela agulha era logo enchido por **ela**, **silenciosa** e **ativa**, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas.”

A concordância entre os termos em destaque no fragmento é:

- A) verbal e em gênero e número.
- B) nominal e apenas em gênero.
- C) verbal e apenas em número.
- D) nominal e apenas em grau.
- E) nominal e em gênero e número.

LEGISLAÇÃO

21. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, uma das formas de provimento de cargo público é a nomeação: ato administrativo que materializa o provimento originário. Sobre a nomeação, pode-se afirmar que:

- A) far-se-á em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira.
- B) far-se-á em comissão, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou em carreira.
- C) far-se-á em caráter efetivo, para cargos de confiança vagos.
- D) a nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo não depende de prévia habilitação em concurso público.
- E) a nomeação para cargo em comissão depende de prévia habilitação em concurso público de títulos, obedecida a ordem de classificação.

22. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo. De acordo com a Lei nº 8112/1990, sobre o estágio probatório, é correto afirmar que:

- A) o servidor em estágio probatório não poderá exercer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia e assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
- B) o servidor em estágio probatório poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia e assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
- C) ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida licença para tratar de interesses particulares.
- D) ao servidor em estágio probatório não poderá ser concedida licença por motivo de doença em pessoa da família.
- E) o estágio probatório não ficará suspenso durante o afastamento de servidor para servir em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere.

23. Maria Augusta, servidora investida no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais da UFRJ, após 5 (cinco) anos de efetivo exercício, respondeu, pela primeira vez, a processo administrativo disciplinar por ter recusado fé a documentos públicos. Após a conclusão do referido processo, foi aplicada a pena de demissão à servidora. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, a pena aplicada a Maria Augusta:

- A) não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a suspensão por 30 (trinta) dias.
- B) não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a suspensão por 90 (noventa) dias.
- C) não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a advertência.
- D) está correta. A lei determina que a pena a ser aplicada é a demissão.
- E) não está correta. Considerando que a servidora é estável, a única pena a ser aplicada é a exoneração.

24. A Lei nº 12.527/2011 regula o acesso à informação na Administração Pública e dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela Administração Pública direta e indireta. Assinale a alternativa que contém, nos termos dessa lei, conduta(s) ilícita(s) que enseja(m) responsabilidade do agente público.

- A) Agir prudentemente na análise das solicitações de acesso à informação.
- B) Assegurar a gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação.
- C) Assegurar a proteção da informação, garantindo-se sua disponibilidade, autenticidade e integridade.
- D) Informar sobre a tramitação de documentos na sua respectiva unidade.
- E) Recusar-se a fornecer informação requerida nos termos da lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa.

25. O Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal determina que, em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, seja criada uma Comissão de Ética, encarregada de aconselhar sobre a ética profissional do servidor. Nos termos do Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética do Servidor Público, é correto afirmar que:

- A) não compete à Comissão de Ética conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.
- B) a pena aplicável ao servidor pela Comissão de Ética é a de demissão e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por seus integrantes, com ciência do faltoso.
- C) a pena aplicável ao servidor pela Comissão de Ética é, em todos os casos analisados, a de advertência e sua fundamentação não constará do respectivo parecer.
- D) à Comissão de Ética incube fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreiras dos servidores, os registros sobre a sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
- E) não cabe à Comissão de Ética aplicar pena aos servidores.

26. “Pode-se definir a licitação como o procedimento administrativo pelo qual um ente público, no exercício da função administrativa, abre a todos os interessados, que se sujeitem às condições fixadas no instrumento convocatório, a possibilidade de formularem propostas dentre as quais selecionará e aceitará a mais conveniente para a celebração do contrato.”

(Di Pietro, 2009, p. 350)

Sobre a licitação na Administração Pública, nos termos da Lei nº 8.666/1993, é correto afirmar que:

- A) considera-se contrato todo e qualquer ajuste entre órgãos ou entidades da Administração Pública e particulares, em que haja acordo de vontades para a formação de vínculo e a estipulação de obrigações recíprocas, seja qual for a denominação utilizada.
- B) o leilão é a modalidade de licitação cabível, qualquer que seja o valor de seu objeto, tanto na

compra ou alienação de bens imóveis, como nas concessões de direito real de uso.

- C) para a habilitação nas licitações não se exigirá dos interessados a documentação relativa à regularidade fiscal e trabalhista.
- D) a licitação será processada e julgada em estrita conformidade com o princípio básico do julgamento subjetivo.
- E) nos atos de convocação, é permitido aos agentes públicos admitir cláusulas ou condições que comprometam o caráter competitivo da licitação.

27. “O processo administrativo é o instrumento que formaliza a sequência ordenada de atos e de atividades do Estado e dos particulares a fim de ser produzida uma vontade final da Administração. Tendo em vista a necessidade de uniformizar pelo menos as regras básicas adotadas nos expedientes internos da Administração, foi editada a Lei nº 9.784/1999, destinada a regular os processos administrativos no âmbito da Administração Pública Federal.”

(Filho, 2009, p. 926)

Sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, nos termos da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que:

- A) a Administração não tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos e sobre solicitações ou reclamações, ainda que a matéria seja de sua competência.
- B) são admissíveis no processo administrativo as provas obtidas por meios ilícitos.
- C) os interessados têm direito à vista do processo e a obter certidões ou cópias reprográficas dos dados e documentos que o integram, ressalvados os dados e documentos de terceiros protegidos por sigilo ou pelo direito à privacidade, à honra e à imagem.
- D) os elementos probatórios não são considerados na motivação do relatório e da decisão.
- E) o interessado não poderá desistir total ou parcialmente do pedido formulado, tampouco renunciar a direitos disponíveis.

28. Carla Cristina, servidora pública federal, investida no cargo de Assistente em Administração da UFRJ, completará 12 (doze) meses de efetivo exercício e pretende marcar suas férias no Setor de Recursos Humanos da Universidade. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que a servidora:

- A) fará jus a 40 (quarenta) dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de 3 (três) períodos, no caso de necessidade do serviço.
- B) fará jus a 40 (quarenta) dias de férias, que não podem ser acumuladas.
- C) poderá levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
- D) não poderá ter suas férias parceladas, tendo em vista que a lei veda o parcelamento do período de férias.
- E) poderá parcelar as férias em até três etapas, desde que sejam requeridas por ela e no interesse da administração pública.

29. “Os direitos sociais encontram-se catalogados nos arts. 6º a 11º da Constituição Federal e estão disciplinados ao longo do texto constitucional. Tais direitos constituem as liberdades positivas, de observância obrigatória em um Estado Social de Direito, tendo

por objetivo a melhoria das condições de vida dos hipossuficientes, visando à concretização da igualdade social.”

(Paulo e Alexandrino, 2008, p. 215)

Assinale a alternativa em que constam, nos termos da Constituição Federal de 1988, direitos sociais dos trabalhadores urbanos e rurais.

- A) Repouso semanal não remunerado, preferencialmente aos domingos.
 - B) Remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.
 - C) Distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos.
 - D) Remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em 10 (dez) por cento à do normal.
 - E) Diferença de salários por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil.
30. Das decisões administrativas, cabe recurso, em face de razões de legalidade e de mérito. Sobre o recurso administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que:
- A) as organizações e associações representativas não têm legitimidade para interpor recurso administrativo, no tocante a direitos e interesses coletivos.
 - B) será conhecido ainda que interposto perante órgão incompetente.
 - C) da revisão do processo poderá resultar agravamento da sanção.
 - D) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não reconsiderá-la, irá encaminhá-la à autoridade superior.
 - E) sempre terá efeito suspensivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), instituída pela Portaria nº 3088 de 23 de dezembro de 2011, visa a criação, ampliação e articulação dos pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas, fazendo parte integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). Todos os itens a seguir apresentam objetivos da RAPS, **EXCETO**:
- A) promover a reabilitação e a reinserção das pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas na sociedade, por meio do acesso ao trabalho, à renda e à moradia solidária.
 - B) ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral.
 - C) reduzir os danos provocados pelo consumo de crack, álcool e outras drogas.
 - D) qualificar o cuidado das pessoas com transtornos mentais por meio do acompanhamento, exclusivamente, em serviços especializados de alta complexidade.
 - E) promover cuidados em saúde especialmente para grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua e populações indígenas).

32. Com relação ao atendimento de crianças e adolescentes em saúde mental, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) as alterações de comportamento da criança são sempre indicadores de patologias e requerem terapia medicamentosa.
 - B) o trabalho com os pais ou responsáveis é fundamental, dada a posição de dependência subjetiva da criança com relação aos adultos que são sua referência principal.
 - C) o tratamento de crianças e adolescentes deve visar a redução do sofrimento, do estigma e a ampliação dos laços sociais.
 - D) todos os que chegam ao serviço de saúde mental devem ser acolhidos para avaliação.
 - E) em certos casos o cuidado de crianças e adolescentes em saúde mental deve ser articulado intersetorialmente.
33. O cuidado ampliado em saúde mental também deve estar presente na atenção básica. As equipes da atenção básica contam com o trabalho do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Assinale a opção que descreve corretamente uma atribuição do NASF.
- A) Realizar o encaminhamento dos casos para os serviços especializados, de modo que a equipe não precise lidar com casos mais graves.
 - B) Assumir a totalidade das ações referentes ao cuidado em saúde mental sem a participação das equipes, uma vez que essas ações extrapolam as possibilidades da equipe de atenção básica.
 - C) Discutir e supervisionar os casos com as equipes sem compartilhar o cuidado, que cabe exclusivamente às equipes de atenção básica.
 - D) Elaborar relatórios técnicos e de produtividade das ações em saúde mental para o gestor, sem, contudo, ter interferência nas ações de cuidado.
 - E) Discutir os casos com as equipes de atenção básica compartilhando o seu cuidado, mantendo-se a responsabilidade das mesmas pelos casos.
34. Um menino de 14 anos é trazido por seus pais ao CAPSi. Segundo a família, descobriram há dois anos que o menino faz uso de maconha e de álcool, com frequência e, eventualmente, de outras drogas. Está matriculado no sexto ano do ensino fundamental mas falta muito à escola, e no ano anterior ano foi reprovado por frequência insuficiente. Não obstante os esforços da família em convencê-lo, afirma que não pretende parar de usar drogas, pois “não é dependente” e se sente bem, embora reconheça que há vezes em que “exagerou” e “passou mal”. Aparentemente, os pais não se entendem com relação a como conduzir essa situação. O pai tentou coibir essa prática proibindo o filho de sair a não ser para ir para a escola e restringindo o dinheiro que lhe fornece, ao passo que a mãe prefere tolerar o uso de maconha em casa, para evitar que o filho se exponha a maiores riscos na rua. Ao ser perguntado no CAPSi quanto ao que pensa sobre os motivos de estar ali com os pais, responde que foi obrigado a vir e que não se importa com “nada disso” e que em casa “ninguém o entende”. Com base nessas informações, em uma prática que tenha como diretriz a redução de danos, seria indicado:
- A) encaminhar o adolescente para uma internação em hospital psiquiátrico para tratamento da dependência química.

- B) esclarecer aos pais de que nada pode ser feito sem que o adolescente manifeste o desejo de se tratar e que poderão retornar ao CAPSi quando chegar esse momento.
- C) prosseguir acolhendo a família e o adolescente, visando a um maior esclarecimento com relação às demandas do caso e à criação de vínculo com o adolescente e com a família.
- D) admitir o adolescente como usuário do CAPSi, desde que se comprometa a interromper o uso de drogas, como condição para o seu tratamento.
- E) encaminhar os pais para uma terapia de casal, pois estão com dificuldades em compreender o filho, que apenas atravessa uma fase da adolescência, portanto não requer a ação de um serviço de saúde.
- 35.** Uma das especificidades do atendimento de crianças e adolescentes é o fato de que geralmente não chegam ao serviço de saúde por si mesmo, mas levados por um adulto que tem a responsabilidade de seu cuidado. Estes últimos podem buscar o serviço também a partir do encaminhamento feito por outras instituições, como a escola, ou outro serviço de saúde, por exemplo. Com relação ao encaminhamento de crianças e adolescentes para avaliação na rede de saúde mental é recomendado que:
- A) situações de auto-mutilação ou mesmo tentativas de suicídio praticadas por adolescentes não sejam encaminhadas para serviços de saúde mental, pois estão relacionadas a modismos e tentativas de receber atenção.
- B) o encaminhamento ao serviço de saúde mental não seja um mero procedimento burocrático de referenciamento, mas um encaminhamento implicado em que se participe ativamente de todo o processo de chegada do caso a seu novo destino e, mesmo posteriormente, se permaneça no acompanhamento da situação.
- C) as situações de vulnerabilidade não sejam encaminhadas para os serviços de saúde mental até que as questões sociais estejam sanadas e só então o caso esteja aberto à intervenção em saúde mental, se necessário.
- D) somente o profissional médico esteja responsável por avaliar a pertinência do encaminhamento de uma criança a um serviço de saúde mental.
- E) todas as crianças e adolescentes com variados problemas na escola – dificuldades de aprendizagem, de comportamento e de atenção – sejam encaminhados imediatamente para atendimento em saúde mental, pois precisam de tratamento.
- 36.** Na atenção à crise tem-se uma situação de grande sofrimento psíquico e, em seu enfrentamento, deve-se levar em conta diversos fatores, tendo como princípio norteador que:
- A) a crise se caracteriza como um episódio de ruptura, destoante da forma habitual do sujeito se colocar no mundo, e seu cuidado deve ser imediato e resolutivo. Uma vez atravessado esse episódio, não há necessidade de acompanhamento contínuo por serviço de saúde.
- B) os distúrbios psíquicos que levam à crise acarretam grande desgaste nas relações. Por essa razão, é imperativo o afastamento da pessoa em crise do contexto em que esta se dá, por meio da internação em leito psiquiátrico.
- C) a pessoa em crise está com sua capacidade de entendimento prejudicada e não se deve perder tempo considerando o seu consentimento para as intervenções. A ação deve ser rápida e eficaz.
- D) a crise é provocada por alterações endógenas daqueles que sofrem de transtornos mentais e, como tal, só deve ser acolhida em um serviço psiquiátrico, que é o serviço especializado qualificado para esse tipo de situação.
- E) a crise não deve ser compreendida como condição pessoal, localizada no interior da pessoa que a manifesta, mas produzida nas relações e nos contextos de vida. A questão central é como restabelecer uma relação consensual e contratual, com responsabilidades compartilhadas entre as partes.
- 37.** A Unidade de Acolhimento (UA), ponto de atenção da RAPS, responsável pela atenção residencial de caráter transitório, "...oferece cuidados contínuos de saúde, com funcionamento durante as 24 horas do dia, em ambiente residencial, para pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, de ambos os sexos, que apresentem acentuada vulnerabilidade social e/ou familiar e demandem acompanhamento terapêutico e protetivo de caráter transitório"
- (Brasil, 2014 Ministério da Saúde. Conselho Nacional do Ministério Público. "Atenção Psicossocial a Crianças e Adolescentes no SUS. Tecendo Redes para Garantir Direitos", pág 36).
- Nesse contexto, o acolhimento de um usuário na UA é definido:
- A) pela equipe de atenção básica responsável por seu território.
- B) pela equipe do CREAS.
- C) pela equipe da própria UA.
- D) exclusivamente pela equipe do CAPS de referência.
- E) pelo Conselho Tutelar.
- 38.** A ação de saúde mental de crianças e adolescentes, em uma clínica ampliada, deve articular um cuidado multiprofissional, no território, envolvendo profissionais oriundos do campo da saúde, da educação, de direitos da criança, da assistência social, da justiça, além de outros que possam vir a se somar a essa rede. Ou seja, essa ação está relacionada ao conceito de:
- A) Especialidade.
- B) Identidade.
- C) Legalidade.
- D) Eletividade.
- E) Intersetorialidade.
- 39.** Serviços estratégicos criados a partir da Reforma Psiquiátrica Brasileira, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são chamados serviços substitutivos, por encarnarem uma lógica de cuidado distinta da manicomial. Há diversas modalidades de CAPS: I, II, III, álcool e drogas (CAPSad) e infanto-juvenil (CAPSi). Os CAPS III e CAPSad III funcionam durante as 24 horas do dia. Com relação aos atendimentos realizados nos CAPS, pode-se afirmar que:
- A) os CAPS, nas suas diferentes modalidades, devem articular para seus usuários uma rede de suporte com parceiros de diferentes instituições e inserções no território.

- B) os CAPS recebem apenas os usuários previamente avaliados e encaminhados pelas equipes de atenção básica.
- C) os CAPS III são serviços residenciais cujos usuários são egressos de longa permanência em internações em hospitais psiquiátricos.
- D) os CAPS atendem usuários com transtornos mentais crônicos, que lá fazem todas as suas atividades, onde estão protegidos e preservados dos riscos da convivência com a sociedade.
- E) os CAPS infanto-juvenis estão voltados para o atendimento de casos menos graves do que os de CAPS de adultos, geralmente encaminhados pelas escolas.
- 40.** Cada criança e adolescente é um sujeito singular, tem sua própria história, seu jeito de ser e suas questões subjetivas, familiares e sociais. Mesmo que tenham diagnósticos semelhantes, são pessoas únicas, que vivem sob dinâmicas familiares também próprias. Essa perspectiva deve orientar o modo de acolhimento de uma criança ou adolescente e sua família para avaliação em saúde mental. Assim, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) são necessárias entrevistas com os pais ou responsáveis pois o sintoma da criança pode estar relacionado a questões familiares.
- B) as demandas e expectativas dos familiares acerca do possível tratamento da criança devem ser acolhidas e trabalhadas.
- C) na avaliação é preciso preservar o espaço de observação da criança, e a família deve ser mantida afastada do serviço nesse primeiro momento.
- D) a criança deve ser tomada como sujeito, que tem responsabilidade por seu sintoma e como tal deve ser escutado.
- E) o diagnóstico do transtorno deve estar sempre articulado ao diagnóstico situacional mais amplo, ligado ao contexto de vida da criança.
- 41.** A Política de Saúde no Brasil modificou os seus horizontes após a Constituição Federal de 1988, e instituiu um sistema público de saúde de enorme importância para a população brasileira. Assinale a alternativa que contém três dos princípios desta política, presentes até hoje.
- A) Municipalização, centralização e regionalização.
- B) Municipalização, privatização da administração e regionalização.
- C) Nacionalização, descentralização da administração e sazonalidade.
- D) Nacionalização, descentralização da administração e desburocratização.
- E) Municipalização, descentralização da administração e regionalização.
- 42.** As Visitas Domiciliares fazem parte das funções das equipes de profissionais da Atenção Básica de Saúde. Estes profissionais, cada vez mais, estão sendo convocados a atuar no reconhecimento do cotidiano dos seus usuários, visando coletar dados e realizar aproximação com as famílias e comunidades. Assinale a alternativa que esteja coerente com o perfil dos profissionais de saúde na contemporaneidade.
- A) Evitar a entrada de novos parceiros e recursos na comunidade, já que isso prejudica o desenvolvimento da autonomia da população.
- B) Colocar-se na linha de frente das relações pessoais entre os moradores.
- C) Distribuir medicamentos aos pacientes, na ausência do médico.
- D) Realizar a escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo.
- E) Decifrar as situações particulares com que se defrontam, de modo a estabelecer vínculos pessoais com a população da região na qual atuam.
- 43.** A identificação de territórios vulneráveis no âmbito da cidade, do estado ou do país, assim como a verificação das famílias em situações de maior fragilidade, são essenciais para se realizar o monitoramento dos riscos e das violações de direitos e, neste sentido, desenvolver ações de prevenção e de inclusão em serviços, programas e projetos que atendam as suas necessidades. Pode-se definir esta condução como:
- A) estratégias de retenção e o trabalho no território.
- B) estratégias de inserção social e o trabalho no território.
- C) estratégias de controle e o trabalho no território.
- D) estratégias de proibição do uso de drogas no território.
- E) campanhas a favor da Atenção Psicossocial.
- 44.** Sobre a chamada “busca ativa”, pode-se afirmar que esta ação se dá de forma permanente ou não, através de visitas periódicas dos serviços de saúde em áreas ou em residências onde estão localizados os casos identificados pelas equipes de referência. A esse respeito, pode-se afirmar que a intensificação deste levantamento tem como principal objetivo:
- A) contribuir para evitar que os usuários compareçam às unidades de saúde.
- B) contribuir para o planejamento familiar.
- C) contribuir para que se efetuem as inscrições das consultas, via SISREG.
- D) realizar coleta de dados sobre os casos de pacientes que não utilizam medicamentos controlados.
- E) contribuir para o suporte e acompanhamento de casos suspeitos ou em situação de vulnerabilidade.
- 45.** Os direitos que são comuns e irrestritos a todas as pessoas visam à manutenção da vida individual e social no mundo moderno. Encontram-se previstos em um dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) e estão relacionados à Constituição Federal brasileira desde 1988. A partir deste princípio, no que se refere aos serviços oferecidos aos usuários, assinale a opção que contém o aspecto que o profissional deve considerar como prioritário.
- A) A universalidade dos direitos.
- B) A parceria entre os membros da equipe de saúde.
- C) O baixo poder aquisitivo dos usuários.
- D) Os recursos técnico-institucionais.
- E) Os serviços disponíveis.

46. No que diz respeito ao cuidado à Atenção Básica e à discussão sobre território, pode-se afirmar que o processo de trabalho que melhor corresponde aos anseios da autonomia do indivíduo é aquele que toma como base a responsabilidade clínica e sanitária das equipes de saúde, já que permite fortalecer as relações que as pessoas e grupos estabelecem entre si e o fato de residirem em uma mesma localidade. Sob este ponto de vista, assinale a alternativa que conceitua “território” corretamente.
- A) Limites geográficos ainda não explorados pelos serviços, representando os espaços de circulação das pessoas de forma assistemática.
 - B) Limites geográficos e de cobertura populacional das instituições, representando também os espaços de circulação das pessoas.
 - C) Limites institucionais, de âmbito estadual, representando somente espaços de representação das instituições.
 - D) Limites institucionais delimitados pelos serviços de saúde mental.
 - E) Limites geográficos delimitados pelos serviços de saúde mental.
47. O trabalho intersetorial na Atenção Psicossocial está voltado, entre outras funções, para o cuidado em uma perspectiva ampliada, visto que objetiva uma inscrição cidadã do usuário e de sua rede de proteção. Em especial, diante dos grupos que estejam em situações particulares de _____, esta estratégia será capaz de mobilizar com mais rapidez os serviços existentes no território. Assinale a opção que melhor completa o espaço em branco.
- A) vulnerabilidade.
 - B) acessibilidade.
 - C) sociabilidade.
 - D) empregabilidade.
 - E) fortalecimento.
48. No que diz respeito ao problema da exclusão social dos pacientes com transtornos mentais, um dos desafios das equipes dos CAPS é o de construir estratégias de fortalecimento voltadas para a sua integração. Esta direção contribui para a garantia de seu acesso na cidade, na condição de cidadãos, eliminando preconceitos e construindo mediações para mudanças de trajetórias. Sendo assim, tal proposta contempla:
- A) o aumento do número de horas de permanência dos pacientes no CAPS.
 - B) um trabalho de sensibilização e de fortalecimento dos pacientes com transtornos mentais, reforçando que a exclusão social é somente fruto do seu imaginário.
 - C) somente os casos de pacientes psiquiátricos na idade adulta, já que as crianças e adolescentes com transtornos mentais não sofrem preconceitos.
 - D) somente os casos de pacientes psiquiátricos na infância e na juventude, já que aqueles na idade adulta não sofrem preconceitos.
 - E) a avaliação das barreiras restritivas, favorecendo a criação de novas perspectivas para a inclusão social do paciente com transtornos mentais.
49. A Política Nacional de Atenção Básica exige a cobertura de quantitativos de pessoas nos territórios, a partir de determinados critérios; a equidade é um dos requisitos. Nesse sentido, sugere-se que o número de usuários, por equipe, considere o grau de fragilidade das famílias daquele território, entendendo-se que, quanto maior o grau de vulnerabilidade, menor deverá ser a quantidade de pessoas por equipe. Assim, a equidade, de acordo com o SUS, significa:
- A) benefícios iguais para todos.
 - B) a oferta de serviços com atuação multidisciplinar.
 - C) a redução dos custos dos serviços.
 - D) diferentes benefícios e critérios, a fim de possibilitar o acesso de todos.
 - E) benefícios e critérios iguais, a fim de possibilitar o acesso de todos.
50. A Atenção Psicossocial exige capacitações continuadas dos profissionais, com foco em seu mandato, que se pauta, entre outros, na superação de uma leitura de execução desmembrada das políticas sociais para uma atuação profissional competente e territorializada, favorecendo a continuidade da atenção e a união de esforços para a construção de estratégias de cuidado, a partir do trabalho em rede. “O território é o lugar psicossocial do sujeito; é onde a vida acontece”.
- (BRASIL. Ministério da Saúde. Caminhos para uma Política de Saúde Mental Infanto-Juvenil. Brasília, 2005, P. 13.)
- Assim, é correto argumentar que:
- A) a atuação dos profissionais, em uma perspectiva colaborativa, exige capacitação a cada dez anos e conhecimento sobre outras áreas de atuação.
 - B) a atuação territorializada exige capacitação continuada, envolvendo os profissionais de nível superior.
 - C) a inserção nos territórios de cobertura das equipes da Atenção Psicossocial exige capacitação continuada e conhecimento sobre outras áreas de atuação.
 - D) a perspectiva do trabalho territorial exige a capacitação continuada dos profissionais da saúde mental, pois estes são contrários às discussões sobre o mandato da Atenção Psicossocial.
 - E) a perspectiva do território, em razão das capacitações, indica a necessidade da transferência do campo de ação da Saúde Mental para as Unidades Básicas de Saúde.
51. A atenção básica deve ser a porta de entrada do sistema de saúde e se organizar de forma a resolver situações pontuais e acompanhar pessoas que precisem de cuidado prolongado. Assinale a afirmativa correta em relação ao acompanhamento de pessoas com transtorno mental nas unidades básicas de saúde.
- A) Deve excluir os que necessitam de cuidados no CAPS.
 - B) Deve ser realizado exclusivamente pelos psiquiatras desses serviços.
 - C) Deve se restringir aos cuidados relacionados à saúde física.
 - D) Deve ser restrito a problemas de menor gravidade.
 - E) Deve ser realizado pela equipe multiprofissional desses serviços.

52. O relacionamento dos profissionais do serviço de saúde com os familiares de uma pessoa com sofrimento psíquico é muito importante na condução do tratamento e deve ser construído de maneira muito cuidadosa. Considerando essa afirmativa, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) A família deve ser vista como uma aliada necessária no cuidado de seu familiar em sofrimento psíquico.
 - B) As visitas domiciliares da equipe de saúde devem ser realizadas sem a presença do usuário, para evitar constrangimentos à família.
 - C) A construção do projeto terapêutico de um usuário dos serviços de saúde deve contar com a participação de sua família.
 - D) A família deve receber esclarecimentos sobre o tratamento medicamentoso do familiar acompanhado no serviço.
 - E) A família deve ser acolhida pela equipe de saúde para que possa expressar seus sentimentos de sobrecarga relacionados ao cuidado com a pessoa com transtorno mental.
53. Em 2001, após 12 anos de tramitação no Congresso Nacional, foi aprovada a Lei Federal nº 10.216 (conhecida como a Lei da Reforma Psiquiátrica) que dispõe sobre a proteção e os direitos dos portadores de transtorno mental. Quanto a essa lei, é correto dizer que:
- A) recomenda que a pessoa com transtorno mental seja tratada preferencialmente em hospital psiquiátrico.
 - B) institui um único tipo de internação psiquiátrica, que é a internação voluntária.
 - C) recomenda que a pessoa internada em hospital psiquiátrico fique, temporariamente, sem contato com sua família.
 - D) assegura o direito da pessoa portadora de transtorno mental de ser tratada, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental.
 - E) prevê que os pacientes que estão internados há muitos anos devem permanecer no hospital por medida de segurança.
54. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) fazem parte da rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e são organizados de acordo com sua especificidade e com o porte populacional dos municípios onde estão instalados. Sobre os CAPSi (CAPS infante juvenis) é correto dizer que:
- A) devem atender somente crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes que não fazem uso de crack, álcool e outras drogas.
 - B) devem atender crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes bem como os que fazem uso de crack, álcool e outras drogas.
 - C) devem ser instalados em todos os municípios, independentemente do seu porte populacional.
 - D) podem funcionar 24 horas, em regime fechado, se for necessária a permanência do usuário no serviço.
 - E) são serviços que devem prestar todo o cuidado necessário ao bem-estar do usuário, que assim não precisará recorrer a outros serviços de saúde.
55. O trabalho em equipe na atenção básica implica disposição para dialogar e se relacionar com outros profissionais. Sobre o trabalho em equipe multidisciplinar é correto afirmar que:
- A) o cuidado do paciente deve ser realizado por todos os profissionais da equipe de saúde, com responsabilização de todos na condução do caso.
 - B) cabe ao médico atender inicialmente o paciente e designar um profissional para ajudá-lo a cuidar do caso.
 - C) os profissionais de nível técnico devem se responsabilizar apenas por executar as tarefas prescritas pela equipe de nível superior.
 - D) o trabalho de acolhimento e escuta deve ser realizado somente pelo psicólogo da equipe
 - E) a equipe deve prover a totalidade do cuidado, evitando a interferência de profissionais de outros serviços e de familiares na condução do tratamento.
56. A redemocratização do Brasil e a organização do movimento sanitário na década de 1980 foram fatores que influenciaram a emergência do movimento da Reforma Psiquiátrica no país. De acordo com a política de Saúde Mental e de Álcool e Outras Drogas e com os princípios da Reforma Psiquiátrica no Brasil é **INCORRETO** afirmar que:
- A) o estigma relacionado à loucura traz como consequência dificuldades de inserção no mundo do trabalho.
 - B) a qualificação de profissionais para o trabalho nos novos dispositivos de saúde é um desafio a ser enfrentado pelos gestores do sistema de saúde.
 - C) a internação em hospital psiquiátrico é a primeira escolha para o tratamento de pessoas com transtornos mentais graves.
 - D) deve-se envolver a comunidade, as famílias e os usuários no planejamento e na condução do tratamento das pessoas com transtornos mentais.
 - E) o cuidado em saúde mental deve ser prestado preferencialmente em serviços comunitários.
57. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é formada por diferentes componentes – atenção básica em saúde, atenção psicossocial estratégica, atenção de urgência e emergência, atenção residencial de caráter transitório, atenção hospitalar, estratégias de desinstitucionalização e estratégias de reabilitação psicossocial – que são formados por diferentes pontos de atenção. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.
- A) O serviço residencial terapêutico (SRT) é um ponto de atenção das estratégias de desinstitucionalização.
 - B) O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um ponto de atenção para atenção básica em saúde.
 - C) A UPA 24 horas é um ponto de atenção da atenção hospitalar.
 - D) O Centro de Convivência é um ponto de atenção da estratégia de reabilitação psicossocial.
 - E) O consultório na rua é um ponto de atenção da atenção psicossocial estratégica.

58. “Na década de 1980, na Holanda, usuários de drogas injetáveis exigiram do governo a disponibilização de serviços que diminuíssem seus riscos de contaminação com o vírus da hepatite B. Posteriormente, a preocupação com o risco de contaminação com a AIDS deu grande impulso à implementação das atividades de Redução de Danos. As práticas de Redução de Danos, surgidas como uma alternativa para as estratégias proibicionistas do tipo ‘Guerra às Drogas’, baseiam-se em princípios de pragmatismo, tolerância e compreensão da diversidade”

(Cruz, M.S. O cuidado ao usuário na perspectiva da atenção psicossocial in Prevenção dos problemas relacionados ao uso de drogas: capacitação para conselheiros e lideranças comunitárias / Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. - 6. ed. - Brasília, DF: SENAD- MJ/NUTE-UFSC, 2014, p.185).

Em relação à Redução de Danos (RD) é correto afirmar que:

- A) de acordo com seus princípios, o direito do usuário de ser tratado na unidade de saúde está vinculado ao seu compromisso de não utilizar drogas durante o tratamento.
- B) a abstinência do uso de drogas é o objetivo mais importante a ser alcançado com a estratégia da redução de danos.
- C) sua abordagem prioriza a construção conjunta com o usuário de um tratamento que valorize e proteja sua vida.
- D) nessa estratégia, as decisões a respeito da condução do tratamento ficam a cargo dos profissionais, que se responsabilizam inteiramente pelas escolhas de condutas a serem seguidas pelos usuários.
- E) devido à ambivalência do usuário em relação a seu desejo de se tratar, o profissional deve sempre aconselhá-lo a se manter longe das drogas.

59. A Constituição Federal de 1988 assegurou a saúde como direito de todos e dever do Estado e suas diretrizes foram incorporadas pelas leis que regulamentaram o Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as alternativas a seguir, assinale a que aponta o princípio do SUS em que está proposto que todas as necessidades de saúde da população devem ser atendidas por meio de ações de promoção, prevenção e tratamento, para que se evite o adoecimento e se alcance melhor qualidade de vida.

- A) Cuidado.
- B) Integralidade.
- C) Descentralização.
- D) Acesso.
- E) Participação da comunidade.

60. A discussão sobre o uso abusivo de bebidas alcoólicas e outras substâncias psicoativas é muito importante no mundo atual. Em relação ao consumo de álcool e outras drogas é correto dizer que:

- A) o consumo de álcool na população brasileira não preocupa as autoridades de saúde porque poucas pessoas chegam a ser dependentes ou fazer um uso abusivo dessa substância.
- B) o uso de drogas injetáveis faz parte dos hábitos de consumo de grande parte dos jovens das cidades.
- C) o uso continuado de álcool ao longo dos anos afeta principalmente o psiquismo, mantendo inalterada a saúde física dos seus usuários.
- D) apesar da grande preocupação presente hoje na sociedade brasileira com o consumo de drogas ilícitas, o grande problema de saúde pública é o consumo de bebidas alcoólicas.
- E) o uso abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas não prejudicam o relacionamento social e familiar de seus consumidores.



UFRJ
